

DO CONTROLE AO DESCARTE: RASTREABILIDADE E SEGURANÇA NO MANEJO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM HOSPITAL ACREDITADO

Autores:

Mario do Nascimento Melo; Ailton Silva do Nascimento; Dolores Ramos Paes; Fernanda Costa de Oliveira; Lucas David Gonçalves Marques; Thais Suellem Picanco Barros.

Instituições:

¹Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil

Introdução: O manejo e descarte inadequado de medicamentos sujeitos a controle especial representa riscos significativos à segurança institucional, ao uso indevido e ao meio ambiente. Protocolos padronizados e rastreáveis são essenciais para evitar falhas, garantir conformidade legal e promover boas práticas. Entre as estratégias recomendadas estão o uso da Análise de Modos e Efeitos de Falha (FMEA), rastreabilidade eletrônica, dupla checagem e capacitação contínua. O uso de tecnologias como suportes invioláveis e sistemas de registro (ex.: AXReg) fortalecem a segurança em todo o processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de protocolos padronizados para o monitoramento e descarte seguro de medicamentos controlados em ambiente hospitalar, com foco na prevenção de desvios, uso indevido e impactos ambientais. **Método:** Relato descritivo de práticas estabelecidas a partir dos POPs institucionais. As ações incluem: (1) padronização de registros físicos e eletrônicos (AXReg/Soul MV) para rastreamento desde a dispensação até o descarte; (2) uso de recipientes específicos e invioláveis para resíduos líquidos e perfurocortantes; (3) dupla checagem por equipe multiprofissional e mensuração do volume remanescente; (4) coleta interna segura com acompanhamento da farmácia e controle da chave de acesso; (5) análise periódica de dados e ações corretivas em casos de não conformidade. **Resultados:** A padronização dos processos fortaleceu a rastreabilidade, reduziu vulnerabilidades para desvio e garantiu conformidade com a Portaria 344/98 e normas ambientais. A integração entre farmácia, enfermagem e equipe médica assegurou controle em todos os pontos de uso, desde a dispensação até o descarte final. **Conclusão:** Protocolos bem estruturados, com rastreabilidade e monitoramento, promovem segurança, transparência e sustentabilidade na gestão de medicamentos de controle especial. A atuação do farmacêutico clínico se destaca na coordenação dessas práticas, em conformidade com os padrões regulatórios e creditações hospitalares.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Medicamentos de Controle Especial; Protocolos Clínicos; Gerenciamento de Resíduos; Substâncias Controladas.